

**ESCOLA
SUPERIOR
DE SAÚDE**
POLITÉCNICO
DO PORTO



EDITAL
E2S/P- 01/2025

Abertura de procedimento concursal comum para ocupação de um (1) posto de trabalho da carreira e categoria de Técnico Superior, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, para o Gabinete de Relações Externas e Cooperação da Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico do Porto.

Nos termos do disposto nos artigos 30.º e 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e em cumprimento do art.º 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, na sua redação atual, torna-se público que, por despacho da Senhora Presidente da Escola Superior de Saúde (E2S) do Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), de 10 de outubro de 2024, se encontra aberto procedimento concursal comum, pelo prazo de dez dias úteis, contados a partir da data de publicação do presente Aviso na Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt), para preenchimento de um (1) posto de trabalho da carreira e categoria de **Técnico Superior**, previsto e não ocupado no Mapa de Pessoal da E2S, para o exercício de funções no **Gabinete de Relações Externas e Cooperação**, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

1. O presente procedimento obedece ao disposto nos seguintes normativos legais, considerados na sua redação atual: Constituição da República Portuguesa (CRP); Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho; Lei n.º 45/A/2024, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2025; Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior (RIIES); Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência; Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, que regulamenta a tramitação do procedimento concursal de recrutamento, adiante designada de Portaria; Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, que aprovou a tabela remuneratória única dos trabalhadores que exercem funções públicas; Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 18 de dezembro e Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, que aprovam medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas; Decreto Lei nº1/2025 de 16 de janeiro e, supletivamente, no Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro;

2. Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da CRP, a E2S do P.PORTO enquanto entidade pública empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

3. De acordo com o estipulado no artigo 34.º da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio, foi consultada a entidade gestora da valorização profissional – Direção Geral da Qualificação Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas, que declarou a inexistência de trabalhadores em situação de valorização profissional, cujo perfil se adequasse às características do posto de trabalho em causa, em 10 de janeiro de 2025 (ID 21506).

4. O presente recrutamento efetua-se de entre trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado previamente estabelecido e, ainda, de entre trabalhadores com vínculo de emprego público a termo ou sem vínculo de emprego público previamente estabelecido, de acordo com o despacho da Sra. Presidente da E2S do P.PORTO, de 10 de outubro de 2024, nos termos do n.º 3 e seguintes do artigo 30.º da LTFP.

5. Prazo de validade: o presente procedimento concursal é válido para o preenchimento do posto de trabalho em referência, mantendo-se válido para idênticos postos de trabalho, a ocorrer no prazo máximo de 18 meses contados da data de homologação da lista de ordenação final do presente procedimento.

6. Local de trabalho: Escola Superior de Saúde, Rua Dr. Bernardino de Almeida, 400, 4200-072 Porto.

7. Caracterização do posto de trabalho a ocupar:

7.1 O posto de trabalho caracteriza-se pelo exercício de funções na categoria e carreira de Técnico Superior, com grau de complexidade 3, de acordo com o anexo a que se refere o n.º 2 do artigo 88.º da LTFP, entre outras que lhe possam ser exigidas, conforme necessidade do serviço e orientação superior, dentro das suas competências e no âmbito do conteúdo funcional de Técnico Superior, às quais corresponde o grau de complexidade 3.

7.2 Entre outras atribuições destacam-se:

- a) Assegurar contactos institucionais, em especial os serviços congéneres de instituições homólogas, no ensino superior e no mercado de trabalho;
- b) Preparar e acompanhar mobilidades *Incoming* e *Outgoing* de: *Staff Teaching Assignment*, *Staff Training*, *Student Mobility for Studies*, *Student Mobility for Practices*, ao abrigo de Erasmus+ projeto individual de mobilidade (*NowPortugal*, entre outros);
- c) Preparar e acompanhar mobilidades *Incoming* e *Outgoing* de: *Staff Teaching Assignment*, *Staff Training*, *Student Mobility for Studies*, *Student Mobility for Practices*, ao abrigo de projetos internacionais, designadamente: *Erasmus+ Blended Intensive Programmes*, *International Credit Mobility*, entre outros;
- d) Apoiar mobilidades *Incoming* e *Outgoing* de: *Staff Teaching Assignment*, *Staff Training*, *Student Mobility for Studies*, *Student Mobility for Practices*, de *free movers*;
- e) Assegurar um programa específico de preparação de estudantes da E2S para as mobilidades *outgoing*;
- f) Assegurar a transição digital no âmbito da mobilidade internacional, através da gestão de plataformas como *Erasmus Without Paper/Online Learning Agreement Dashboard*;
- g) Apoiar a conceção e o desenho de programas intensivos de mobilidade, nomeadamente os *Blended Intensive Programmes*;

- h) Realizar tradução simultânea sempre que solicitado pela A3ES, ou outra entidade;
- i) Realizar tradução oficial de documentos institucionais, como por exemplo Regulamentos;
- j) Preparar reuniões e conteúdos no âmbito da intervenção da E2S nas Redes Internacionais, nomeadamente Rede Académica de Ciências da Saúde na Lusofonia e Rede Iberofona de Responsabilidade Social e em Saúde;
- k) Reunir elementos para a elaboração das candidaturas no âmbito do *International Credit Mobility – ERASMUS*;
- l) Monitorizar os movimentos de mobilidade e realizar relatórios dos indicadores no âmbito das atividades realizadas para a concretização da área de missão em apreço.

7.3 A descrição das funções em referência não prejudica a atribuição ao trabalhador de funções, não expressamente mencionadas, que lhe sejam afins ou funcionalmente ligadas para as quais o trabalhador detenha a qualificação adequada e não impliquem a desvalorização profissional, nos termos do n.º 1 do artigo 81.º da LTFP.

8. Posicionamento Remuneratório: Não há lugar a negociação, pelo que o candidato será posicionado na 1.ª posição remuneratória da carreira geral de Técnico Superior, nível 16 da Tabela Remuneratória Única, a que corresponde o montante pecuniário mensal de 1.442,57€ (mil quatrocentos e quarenta e dois euros e cinquenta e sete cêntimos).

9. Requisitos de admissão: Os candidatos devem reunir, cumulativamente, os requisitos a seguir referidos até à data-limite de apresentação das respetivas candidaturas.

9.1 Requisitos gerais previstos no art.º 17.º da LTFP:

- a. Ter nacionalidade portuguesa, salvo nos casos excetuados pela Constituição, lei especial ou convenção internacional;
- b. Ter 18 anos de idade completos;
- c. Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;
- d. Possuir robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções;
- e. Ter cumprido as leis da vacinação obrigatória.

9.2 Requisitos habilitacionais:

- Licenciatura, ou grau académico superior, na área de formação académica de Assessoria e Tradução (CNAEF 222) e Empreendedorismo e Internacionalização (CNAEF 413) nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 86.º da LTFP, não sendo possível substituir as habilitações exigidas por formação ou experiência profissional. Caso o grau tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, terá de ser reconhecido por instituição de ensino superior portuguesa, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, que aprova o regime jurídico de reconhecimento de graus académicos e diplomas de Ensino Superior, atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras, devendo quaisquer formalidades aí estabelecidas estar cumpridas até à data-limite para apresentação de candidaturas.
- Certificação de Inglês de nível C1 ou C2.

Outros Requisitos:

- Formação nas áreas de Marketing Digital
- Experiências de Mobilidade Internacional enquanto estudante e profissional, se aplicável

- Portfolio e/ou Relatório comprovado de atividade desenvolvida nos últimos 3 anos na área em apreço (2022/2023/ 2024), se aplicável

9.3 Perfil de competências essenciais para o exercício da função:

- Orientação para resultados;
- Iniciativa e autonomia;
- Planeamento e Organização;
- Trabalho de equipa e cooperação;
- Conhecimentos Especializados e Experiência;

9.4 Podem ser opositores ao presente procedimento concursal trabalhadores com vínculo de emprego público por tempo indeterminado, ou candidatos sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego a termo resolutivo.

9.5 Conforme disposto na alínea k) do n.º 3 do artigo 11.º da Portaria, não podem ser admitidos ao procedimento concursal, os candidatos que, cumulativamente, se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e, não se encontrando em mobilidade ocupem postos de trabalho previstos no mapa de pessoal do órgão ou serviço idênticos aos postos de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento.

10. Prazo e formalização da candidatura: A formalização da candidatura é efetuada no prazo de dez dias úteis, a contar da data da publicação do presente Aviso na Bolsa de Emprego Público, obrigatoriamente através do preenchimento do formulário eletrónico de candidatura, que se encontra disponível em <https://domus.ipp.pt/concursos/ess/pessoal/> e da respetiva submissão, através da mesma página, em conjunto com os restantes documentos, até ao termo do prazo fixado.

10.1 Não serão aceites candidaturas enviadas através de correio eletrónico ou por qualquer outra via, eletrónica ou não, que não acima determinada.

11. Documentos de instrução de candidatura:

11.1 Cada candidato deverá anexar ao formulário os seguintes documentos (preferencialmente em formato PDF):

Anexo 1 - Currículo atualizado, detalhado, datado e assinado, do qual deve constar, designadamente, as habilitações literárias, a experiência profissional, com indicação dos respetivos períodos de duração e atividades relevantes, a formação profissional detida, nomeadamente, cursos, estágios, especializações e seminários com indicação das entidades promotoras, duração e datas de realização;

Anexo 2 - Certificado(s) de habilitações literárias;

Anexo 3 - Certificação de Inglês de nível C1 ou C2;

Anexo 4 - Certificado(s) das ações de formação frequentadas, relacionadas com a área funcional do lugar para que se candidata;

Anexo 5 - Portfolio e/ou Relatório comprovado de atividade desenvolvida nos últimos 3 anos na área em apreço (2022/2023/ 2024), se aplicável;

11.2 Candidatos titulares de um vínculo de emprego público por tempo indeterminado ou a termo, a exercerem as funções correspondentes ao conteúdo funcional correspondente ao presente posto de trabalho, além dos documentos referidos no ponto anterior, estes candidatos, deverão, ainda, no momento da candidatura apresentar:

Anexo 6 -Declaração, emitida e autenticada pelo serviço de origem, que comprove a categoria que detém, a carreira em que se encontra integrado, a posição remuneratória, a natureza do vínculo de emprego público de que é titular, a respetiva antiguidade, bem como as menções qualitativas e quantitativas obtidas nas avaliações de desempenho relativas aos dois últimos biénios;

Anexo 7 - Declaração, emitida e autenticada pelo serviço de origem, contendo a atribuição, competência ou atividade caracterizadora do conteúdo funcional correspondente ao posto de trabalho que o candidato ocupa.

11.3 Candidatos portadores de deficiência - Os candidatos portadores de deficiência, para efeitos de admissão ao procedimento concursal e de cumprimento de quotas de emprego, devem ainda apresentar, juntamente com os documentos previstos no ponto 11.1 e, quando seja o caso, no ponto 11.2:

Anexo 8 - Declaração, sob compromisso de honra, do respetivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, bem como os elementos necessários a garantir que o processo de seleção dos candidatos com deficiência se adequa, nas suas diferentes vertentes, às capacidades de comunicação/expressão, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 13º da Portaria, e dos artigos 23º e 24º do Código do Trabalho, aplicável por força do disposto na alínea c), do n.º 1 do artigo 4º da LTFP.

11.4 Não apresentação dos documentos exigidos: A não apresentação dos documentos exigidos, ou preenchimento incorreto do formulário obrigatório, determina a exclusão do procedimento quando a falta impossibilite a sua admissão ou a decisão sobre os métodos de seleção a aplicar.

11.5 Apresentação de documentos comprovativos: Assiste ao júri a faculdade de exigir aos candidatos, em caso de dúvida, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

11.6 A não confirmação da veracidade dos dados das candidaturas determina a exclusão do procedimento concursal, para além da responsabilidade disciplinar e/ou penal a que houver lugar.

12. Métodos de seleção a aplicar, nos termos previstos no art.º 36.º da LTFP e 17.º da Portaria.

12.1 Para os candidatos mencionados no ponto 11.2, que:

I- Se encontrem a cumprir ou a executar as atribuições, competências ou atividades caracterizadoras do posto de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento e,

II- Não exerçam, por escrito, o direito estabelecido no n.º 3 do art.º 36.º da LTFP, serão utilizados os seguintes métodos de seleção:

- a. Avaliação curricular (AC);
- b. Entrevista de avaliação de competências (EAC);

12.2 Para os restantes candidatos, serão utilizados os seguintes métodos de seleção:

- a. Prova de Conhecimentos (PC);
- b. Avaliação Psicológica (AP);
- c. Entrevista de avaliação de competências (EAC);

13. Avaliação curricular (AC): visa analisar a qualificação dos candidatos ponderando os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, nomeadamente as aptidões profissionais do candidato na área para que o concurso é aberto, com base na análise do respetivo currículo profissional, ponderando os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar.

14. Entrevista de avaliação de competências (EAC): visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

A EAC é realizada através de uma análise estruturada da experiência, qualificações e motivações profissionais por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências do posto de trabalho a concurso, pretendendo aferir da presença/manifestação ou ausência / manifestação dessas mesmas competências.

15. Prova de conhecimentos (PC): visa avaliar os conhecimentos académicos e/ou profissionais e a capacidade para os aplicar às situações concretas do exercício da função, bem como avaliar o adequado conhecimento e utilização da língua portuguesa.

15.1 Programa geral e legislação (a considerar na redação atual):

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas – Lei n.º 35/2014 de 20 de junho;
- Código do Trabalho, Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro;
- Código do Procedimento Administrativo – Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro;
- Regime jurídico das Instituições de Ensino Superior, Lei n.º 62/2007, 10 de setembro;
- Estatutos do Instituto Politécnico do Porto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 17/2019, publicado na II série do Diário da República n.º 116, de 19/06;
- Estatutos da Escola Superior de Saúde do P. Porto do Instituto Politécnico do Porto, homologados pelo Despacho n.º 2832/2018, publicado na II série do Diário da República n.º 55, de 19/03;
- Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública – SIADAP (Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, com as alterações vigentes);
- Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado (com as alterações vigentes);
- Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro (com as alterações vigentes);
- Portaria n.º 30/2008, de 10 de janeiro (com as alterações vigentes);
- Portaria n.º 103-A/2023, de 12 de abril – Adota o Regulamento Específico da Área Temática Inovação e Transição Digital, no âmbito dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2030;
- Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril – Medidas de Modernização Administrativa;
- Regulamento (UE) 2021/817 do Parlamento Europeu e do Conselho de 20 de maio de 2021 que cria o Erasmus+: o Programa da União para a educação e formação, a juventude e o desporto;
- Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia;
- CHRISTIANSEN, T. 2020 The EU's new normal: Consolidating European integration in an era of populism and Geo-economics. *Journal of Common Market Studies*;
- EDER, K. 2009. A Theory of Collective Identity Making Sense of the Debate on a 'European Identity'. *European Journal of Social Theory*;
- KUHN, T. (2012) Why educational Exchange programmes miss their mark: Cross-border mobility, education and european identity. *Journal of Common Market Studies*
- LEITÃO, F., VALENTE, I., 2018. O programa de mobilidade Erasmus e a cidadania europeia: trinta anos e nove milhões de pessoas depois...! *Debater a Europa*;
- MITCHELL, K. 2012. Student mobility and European Identity: Erasmus Study as a civic experience? *Journal of Contemporary European Research*;

- MOL, C.V. 2009. The Influence of European Student Mobility in European Identity and Susequent Migration Intentions. International Bilingual Conference;
- ÖZ, Y., PRAAG, L. 2022. Can participation in learning abraod mobility support proEuropean Union attitudes among youth? European Educational Research Journal;
- KOTLER, P., KELLER, K. & CHERNEV, A. 2021. "Marketing Management". 16ª Ed. New Jersey: Pearson Education;
- MARQUES, V. (2022) Marketing Digital de A a Z – 4.ª Edição revista e atualizada. Braga: Digital 360;
- Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. (2021). Regras de Financiamento KA131 Bolsas PT;
- Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. (2022). A Estrutura do Programa Erasmus+;
- Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação. (2022). Erasmus+ 2021-2027 – Apoios à Inclusão – KA131 – Ensino Superior.

16. Avaliação psicológica (AP): visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. A Avaliação Psicológica é avaliada através das menções classificativas de Apto e Não Apto podendo comportar uma ou mais fases.

17. A valoração final (VF) será obtida numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas, mediante a aplicação das seguintes fórmulas, respetivamente:

a. Candidatos identificados no ponto 12.1: $VF = (AC \times 55\%) + (EAC \times 45\%)$

b. Candidatos identificados no ponto 12.2 e que obtiveram na avaliação psicológica a menção classificativa Apto: $VF = (PC \times 55\%) + (EAC \times 45\%)$

18. Exclusão do procedimento: nos termos do n.º 4 do artigo 21.º da Portaria serão excluídos do procedimento os candidatos:

a. Que tenham obtido uma valoração inferior 9,5 valores num dos métodos ou fases, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes;

b. Que tenha obtido uma menção de Não Apto na avaliação psicológica;

c. Que não tenham comparecido a um dos métodos ou fases ou deles tenham desistido.

19. Será elaborada uma lista unitária final de ordenação dos candidatos, ainda que, no procedimento, lhe tenham sido aplicados diferentes métodos de seleção.

20. Igualdade de classificação: Em caso de igualdade de valoração entre os candidatos serão adotados os critérios de ordenação preferencial previstos no art.º 24.º da Portaria. Nos termos do Decreto-lei nº 29/2001, de 3 de fevereiro, o candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

21. Atas do Júri: As atas das reuniões do Júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação de cada um dos métodos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de valoração final do método, encontram-se publicitadas <https://domus.ipp.pt/concursos/ess/pessoal/>.

22. Notificação de candidatos: A notificação dos candidatos excluídos e todas as notificações necessárias e obrigatórias relativas ao presente procedimento concursal serão efetuadas através de mensagem de correio eletrónico, para o endereço indicado pelos candidatos no formulário de candidatura.

23. Composição e identificação do júri:

Presidente – Teresa Paula Ferreira Teixeira, Administradora da E2S|P.PORTO

1º Vogal efetivo - Rosália Maria Costa Martins da Fonte, Dirigente Intermédia de 4º Grau na Área de Relações Externas e Cooperação e Serviço de Documentação e Informação da E2S|P.PORTO

2º Vogal efetivo - Sérgio Manuel Maia Moreira, Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação de Grau 2 da E2S|P.PORTO

1º Vogal suplente – Cláudio Jorge Lusquinhos da Silva, Dirigente Intermédio de 3º Grau na Área de Aprovisionamento e Gestão do Património da E2S|P.PORTO

2º Vogal suplente – Ana Raquel Ferreira Xavier, Dirigente Intermédio de 4º grau na Área de Planeamento, Avaliação e Qualidade da E2S|P.PORTO

Escola Superior de Saúde, 21 de janeiro de 2025

Professora Doutora Cristina Prudêncio

Presidente